

Ouvidoria do Conselho Estadual de Educação/Conselho Pleno
Assunto: Programa EJA/TEC

Senhores/as

O Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, constituído desde 29 de novembro de 2002, é uma organização sem fins lucrativos que vem procurando agregar o poder público, entidades de classe, organizações não governamentais, empresas e outras instituições, no sentido de fortalecer a EJA em nosso Estado. Durante todos esses anos este Fórum vem se organizando, crescendo e apresentando significativas contribuições para assegurar que a EJA tenha seu devido reconhecimento e valor no Estado de Goiás. Nesse sentido, ficamos estarecidos com a última denúncia que chegou ao Fórum Goiano de EJA sobre a pretensão da Secretaria Estadual de Educação da Oferta compulsória da EJA pela EAD, o denominado Projeto EJA-TEC, a partir do segundo semestre desse ano. (Vídeos Anexos).

Consideramos pertinente lembrar que temos buscado essa Casa para dialogar sobre as possíveis alternativas para reafirmar o direito constitucional à educação dos trabalhadores/as do Estado de Goiás, assegurando o acesso e permanência com qualidade social. Dessa forma, segue novamente (anexo) o documento Trajetória de acompanhamento ao Programa EJA-TEC no Estado de Goiás, entregue na recepção do Conselho Estadual de Educação no dia 04/03/2010, juntamente com outros documentos. Continuamos aguardando uma resposta dessa Casa, não houve uma avaliação mínima com os professores e educandos sobre a realidade vivenciada nos polos em que se desenvolveu o Projeto EJA-TEC e



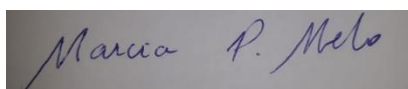
FÓRUM GOIANO
DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

conforme registrado na Resolução CEE/CP n. 12, de 23 de agosto de 2019, autorização foi para o funcionamento de um **projeto piloto** em nove escolas.

Estamos em momento complexo, diante desta Pandemia que assolada o mundo e nosso país, e a mesma não pode ser usada como justificativa para tal desmonte da Educação de Jovens e Adultos. Assim sendo, pedimos que esta ouvidoria nos pautar e contribua na defesa da EJA no Estado de Goiás ofertada na forma presencial. Pedimos essa ajuda, pois desde do ano passado estamos tentando junto a Secretaria Estadual de Educação de Goiás, estabelecer diálogos que assegure o atendimento digno para os sujeitos dessa modalidade de ensino, no entanto não conseguimos avanço.

Pelo aqui exposto, afirmamos a necessidade desta pauta com urgência e reiteramos nossa elevada consideração.

Atenciosamente,



Helimar Vieira; Marcia Pereira Melo; Maria Emilia de Castro Rodrigues
Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de Educação de Jovens e
Adultos

DD Ouvidoria do Conselho Estadual de Educação/Conselho Pleno
Nesta.